

12/7/2024

Um motorista perdeu o controle da direção do veículo e caiu no buraco da obra na Avenida Hélio Prates, na altura da QND 50, em Taguatinga Norte. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) informou que, ao chegar ao local, a equipe de socorro deparou-se com um Renault Duster verde tombado e de ponta-cabeça dentro de uma cratera na avenida em obras. Ao realizar o atendimento, as equipes constataram que não havia ninguém dentro do veículo, nem mesmo o condutor do automóvel. Horas após o acidente, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, anunciou que vai encerrar o contrato com a empresa

J.F.E Empreendimento e Construções Ltda., responsável pelas obras na Avenida Hélio Prates, que corta as regiões de Taguatinga e Ceilândia. Celina afirmou que a construtora não tem pagado os salários em dia, apesar de receber os recursos do governo, o que tem atrasado as obras. A governadora em exercício decidiu cancelar o contrato nesta quinta-feira (11/7), após visitar o local dos trabalhos e conversar com moradores e comerciantes da região. “A população não aguenta mais ver os buracos abertos”, afirmou. A governadora em exercício afirmou que a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) vão cobrir os buracos, fazer calçadas e cuidar da pavimentação da via. “A decisão do governo foi de assumir a obra. A Novacap e o DER-DF vão fazer uma força-tarefa. Vamos tapar todos os buracos, fazer a pavimentação e todas as calçadas com mão de obra própria”, completou Celina. A J.F.E havia sido contratada para assumir as obras do sistema de drenagem sob a Hélio Prates, construir duas pistas de asfalto e duas de concreto para o BRT, além de instalar calçadas, meio-fio e bocas de lobo. A empresa concluiu 60% dos trabalhos e recebeu aproximadamente R$ 30 milhões, dos R$ 49,5 milhões previstos, segundo a Secretaria de Obras. O secretário da pasta, Valter Casimiro, comentou que o Governo do Distrito Federal fechará os buracos e pavimentará a pista, para liberação de trânsito na região. O serviço deve durar de 30 a 60 dias, mas a obra de drenagem pluvial terá de ser relicitada futuramente, segundo o chefe do órgão.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/CBMDF